

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**IVANA CAROLINA DE MELO SANTOS**

**ANÁLISE DE CONTEÚDO APLICADA ÀS QUESTÕES DE CONTABILIDADE  
GERAL DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE  
CONTABILIDADE**

**MACEIÓ**

**2023**

**IVANA CAROLINA DE MELO SANTOS**

**ANÁLISE DE CONTEÚDO APLICADA ÀS QUESTÕES DE CONTABILIDADE GERAL DO  
EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis  
da Universidade Federal de Alagoas,  
Campus A.C. Simões, como requisito para  
a obtenção do título de Bacharel em  
Ciências Contábeis

**Orientador:** Prof. Valdemir da Silva

**MACEIÓ**

**2023**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Betânia Almeida dos Santos – CRB-4 – 1542

S237a Santos, Ivana Carolina de Melo.  
Análise de conteúdo aplicada às questões de contabilidade geral do  
exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade / Ivana Carolina  
de Melo Santos. – 2023.

33 f. : il.

Orientador: Valdemir da Silva.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis)  
– Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração  
e Contabilidade. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 31-33.

1. Exame de suficiência contábil. 2. Conselho Federal de Contabilidade.  
3. Contabilidade – Exame de suficiência. 4. Contabilidade – Exame – Análise  
de conteúdo. I. Título.

CDU: 657

FOLHA DE APROVAÇÃO

**IVANA CAROLINA DE MELO SANTOS**

**ANÁLISE DE CONTEÚDO APLICADA ÀS QUESTÕES DE CONTABILIDADE  
GERAL DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE  
CONTABILIDADE.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Ciências  
Contábeis da Universidade Federal de  
Alagoas, como requisito parcial para a  
obtenção do título de Bacharel em  
Ciências Contábeis.

Aprovado em 04/10/2023

**Banca Examinadora**

---

Prof.º. Valdemir da Silva (Orientador)  
Universidade Federal de Alagoas

---

Profa. Dra. Ana Paula Lima Marques Fernandes (Examinadora Interna)  
Universidade Federal de Alagoas

---

Prof. Me. Paulo Sergio Cavalcante (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Alagoas

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço meus pais, Elusia e Antonio pelo tempo, paciência, dedicação e ensinamentos da vida.

A minha irmã Izabela, por todo incentivo e apoio emocional durante todos os momentos.

Ao meu parceiro de vida, Jefferson, pelo incentivo, amor e ajuda durante todo o curso de graduação.

Aos meus amigos que me ajudaram tornando os meus dias mais leves.

Ao meu professor orientador Valdemir, por sua atenção, seu zelo e por desenvolver comigo esse trabalho e principalmente por não ter desistido de mim, mesmo nos momentos mais difíceis.

A todos o meu mais sincero: *Muito obrigada!*

*“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade. “*

*Albert Einstein*

## RESUMO

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, regulamentado pela Lei n.º 12.249/2010 como requisito para atuação legal do contador no mercado de trabalho. O principal objetivo do exame é garantir que o profissional da contabilidade domine os conhecimentos básicos da Contabilidade de forma a resguardar qualidade dos serviços contábeis prestados. Mediante este cenário, o objetivo dessa pesquisa é o de analisar o conteúdo aplicado às questões de contabilidade geral do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa. Os resultados foram analisados utilizando a análise de conteúdo, considerando os métodos de estudo de Bardin. Dentre os principais resultados, destacam-se a quantificação de questões de contabilidade geral nas edições entre 2013.1 à 2022.2, análise dos conteúdos abordados de contabilidade geral, índices de aprovados e reprovados nessas edições. Como resultado central, destaca-se a média de questões de contabilidade geral explanadas no exame, visto que a atenção para os conteúdos dessa disciplina são relevantes para aprovação devido ao grau de exigência e abordagem nos exames de suficiência.

**Palavras-chave:** Exame de Suficiência; Contabilidade Geral; Análise de Conteúdo.

## **ABSTRACT**

The Sufficiency Examination of the Federal Accounting Council, regulated by Law n.º 12.249/2010 as a requirement for the legal performance of the accountant in the labor market. The main objective of the exam is to ensure that the accounting professional masters the basic knowledge of accounting in order to safeguard the quality of the accounting services provided. Given this scenario, the objective of this research is to analyze the content applied to the general accounting questions of the Sufficiency Exam of the Federal Accounting Council. This is a quantitative and qualitative research. The results were analyzed using content analysis, considering Bardin's study methods. Among the main results, we highlight the quantification of general accounting issues in editions between 2013.1 to 2022.2, analysis of general accounting content addressed, rates of approval and failure in these editions. As a central result, the average of general accounting questions explained in the exam stands out, since attention to the contents of this discipline is relevant for approval due to the degree of demand and approach in the sufficiency exams.

**Keywords:** Proficiency Exam; General contability; Content analysis.

## LISTA DE QUADROS

Quando 1 – Ação Metodológica

19

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número Total de Candidatos Inscritos no Exame de Suficiência	20
Tabela 2: Frequência absoluta das Questões de Contabilidade Geral antes da mudança da entidade realizadora	21
Tabela 3: Frequência absoluta das Questões de Contabilidade Geral depois da mudança da entidade realizadora	21
Tabela 4: Frequência absoluta dos Conteúdos de Contabilidade Geral antes da mudança da entidade realizadora	22
Tabela 5: Frequência absoluta dos Conteúdos de Contabilidade Geral após a mudança da entidade realizadora	24
Tabela 6: Frequência absoluta dos Conteúdos de Contabilidade Geral mais abordados	26
Tabela 7: Percentual de candidatos aprovados e reprovados no exame antes da mudança da entidade realizadora	27
Tabela 8: Percentual de candidatos aprovados e reprovados no exame depois da mudança da entidade realizadora	28

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	Contextualização do Assunto	11
1.2	Objetivos	12
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	12
1.3	Justificativa Contribuição da Pesquisa	12
1.4	Estrutura da Pesquisa	13
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>14</b>
2.1	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade	14
2.2	O Conteúdo de Contabilidade Geral no Exame de Suficiência	15
2.3	Análises de Conteúdo Aplicada às Provas do Exame de Suficiência	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>29</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>31</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização do Assunto

As Ciências Contábeis, dada a aplicação social, estão em constante mudança e se adaptando a realidade internacional, exigindo, assim, dos seus profissionais permanente preparação e atualização para atender as demandas contemporâneas que emergem dos mercados (BERNARDES; DA SILVA, 2019). Diante dessa realidade, Bugarim *et al.* (2014) manifestam que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm o desafio de ofertar aos seus discentes um ensino de qualidade.

Esse contexto demanda das IES a atualização de conteúdos de formação dos graduandos em Ciências Contábeis e uma harmonia entre esses conhecimentos e as demandas contemporâneas advindas dos mercados (VOGT; BIAVATTI, 2016). Para alcançar essa adequação, Pinheiro *et al.* (2013) aduzem que as IES devem contemplar a preparação dos discentes para a atuação profissional e a contribuição desse processo para a melhoria da qualidade de vida. Reforçando esse contexto, Sena e Sallaberry (2021) afirmam que as IES devem buscar meios no sentido de provê-los, qualitativa e quantitativamente, de conhecimentos minimamente necessários para o exercício da profissão que escolheram.

Nessa perspectiva, a Lei nº 12.249, de 2010, estabeleceu, para os formandos em Ciências Contábeis, mecanismos que restringem a sua entrada e permanência no mercado de trabalho, tais como os programas de educação continuada e o Exame de Suficiência. De acordo com a Resolução do CFC nº 1.486/2015, o “Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis”.

À luz dessa norma contábil, Bernardes e Da Silva (2019) expõem que o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (ESC) é o instrumento utilizado para aferir os conhecimentos absorvidos ao longo do curso de graduação e garantir à sociedade, segundo Bugarim *et al.* (2014), um profissional contábil de qualidade.

Complementando, Sprenger *et al.* (2018) enunciam que a aplicação da prova do ESC tem despertado a atenção da classe contábil brasileira em virtude da constatação dos índices de reprovação que tem se repetido desde o retorno do exame em 2011. Dentre os conteúdos abordados na prova do ESC, a disciplina de Contabilidade Geral comporta o maior número de itens descritos nos Editais publicados, bem como o maior número de questões nas edições (SENA; SALLABERRY, 2021).

Dada a relevância do número de itens listados para a disciplina de Contabilidade Geral e o número de questões apresentadas, bem como os índices de reprovação apresentados nos resultados de cada edição do ESC, emerge, para esse contexto, a seguinte questão de pesquisa: **como tem se comportado os conteúdos de Contabilidade Geral evidenciados nas provas do Exame de Suficiência em Ciências Contábeis?**

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o conteúdo aplicado às questões de contabilidade geral do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Considerando o objetivo geral e a busca ao problema deste estudo, especificam-se os seguintes:

- a) Identificar a quantidade de questões abordadas nas provas do exame de suficiência;
- b) Analisar os conteúdos de contabilidade geral;
- c) Elencar quais assuntos de contabilidade geral mais recorrentes nas provas do exame;

## 1.3 Justificativa Contribuição da Pesquisa

Diversos estudos (BUGARIM *et al*, 2014; PINHEIRO *et al.*, 2013; SANTOS *et al*, 2012; SENA; SALLABERRY, 2021; SILVA *et al*, 2022; VOGT; BIAVATTI, 2016) foram realizados com o objetivo de trazer reflexões sobre os resultados do ESC, entretanto, nenhum focou a identificação, quantificação e análise das questões de Contabilidade Geral, buscando evidenciar a frequência dos conteúdos dessa disciplina.

Dessa forma, malgrado seja a representatividade expressa das questões de Contabilidade Geral em cada prova do ESC, esta pesquisa justifica-se pela insipiência de análises qualitativas e quantitativas e pela falta de informações fidedignas sobre como o conteúdo dessa disciplina

vem sendo exigido nas provas do Exame de Suficiência impedem que os Professores de Ciências Contábeis obtenham, com precisão e objetividade, informações sobre os itens que apresentam maior frequência nas provas.

Este estudo torna-se relevante pelo fato de que os seus resultados podem trazer, para os atores envolvidos na educação contábil, uma reflexão sobre as metodologias de ensino aplicadas no ensino à distância ou presencial e a possibilidade de efetuar melhorias no ensino da disciplina de Contabilidade Geral, as quais beneficiam os discentes, os docentes e as IES que poderão ter evidências que poderão contribuir na avaliação de ações de melhoria em relação à necessidade de qualificação do corpo docente com o objetivo melhor desempenho na avaliação. Além disso, esta pesquisa traz uma contribuição social ao evidenciar, por meio de seus resultados, informações que auxiliam a tomada de decisões dos Coordenadores de Curso no que diz respeito à reestruturação dos programas da disciplina de Contabilidade Geral.

#### 1.4 Estrutura da Pesquisa

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção é composta desta introdução, a segunda apresenta o referencial teórico, na terceira seção encontram-se os aspectos metodológicos, a quarta aponta os resultados do estudo e, na última, encontram-se as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade

O Exame de Suficiência, instituído oficialmente no Brasil em 1999, por meio da Resolução CFC n.º 853/99, é um dos requisitos para que os Bacharéis em Ciências Contábeis obtenham o registro Profissional no Conselho Regional de Contabilidade (BERNARDES; DA SILVA, 2019). Corroborando com esse contexto, o estudo de Bugarim et al. (2014b) apontou que o primeiro exame de suficiência ocorreu no segundo semestre de 2000, em todo território nacional.

O Exame de Suficiência foi uma estratégia de o CFC suprir algumas deficiências constatadas no ensino da contabilidade e buscar, conseqüentemente, uma melhoria no desempenho dos serviços contábeis (BUGARIM et al., 2014). Nesse sentido, Sprenger et al. (2017) reforçam que a prova, realizada duas vezes por ano, busca comprovar os conhecimentos suficientemente obtidos pelos bacharéis em Ciências Contábeis.

Apesar desse objetivo, em virtude da falta de respaldo legal para a sua obrigatoriedade e das posturas contrárias a sua realização, esse exame foi suspenso em 2005 (BUGARIM et al., 2014b; GALVÃO, 2016) por uma medida judicial requerida pelo Ministério Público (LIMA; DE MORAIS LIMA; KAVESKI, 2022)

Tal decisão contrária a realização da prova emergiu pelo fato de o exame do CFC ter sido instituído por meio de Resoluções, normas infra legais, do próprio CFC, tornando-se, assim, inconstitucional, a sua forma de realização (SPRENGER et al., 2018). Conseqüentemente, a tentativa de assegurar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários e o atendimento a um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições do contabilista persistiram (OLIVEIRA NETO; KUROTORI, 2009).

Nessa perspectiva, o exame do CFC ressurgiu somente a partir da publicação da Lei 12.249, de 2010, e da Resolução CFC n. 1.373, de 2011, que o regulamentou (GALVÃO, 2016; SPRENGER et al., 2017). Assim, foi novamente retomada a aplicação da prova, a qual iniciou efetivamente em 2011 e, com a Resolução 1.486 de 2015, tornou-se semestral e suspensa de ser aplicada aos técnicos em contabilidade a partir de julho de 2015 (BRASIL, 2015).

Entretanto, os técnicos em contabilidade, já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015, têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão, de acordo com o parágrafo 2º do art. 12 da Lei nº 12.249/2010 (BRASIL, 2010).

Esse contexto determina que, de acordo com o art. 12 do Decreto Lei nº 12.249/10, os profissionais só poderão exercer a profissão de contador com a conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, que seja reconhecido pelo Ministério da Educação e ainda com a aprovação no Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) (BRASIL, 2010).

Entendimentos favoráveis ao retorno da prova do Exame de Suficiência foram manifestados (BUGALHO; MORLIN, 2020), uma vez que a sua realização certifica a profissão contábil e valoriza os profissionais no contexto socioeconômico.

Para KOUNROUZAN et al. (2010), o retorno do exame do CFC, a partir daí, obrigatório, definiu critérios para avaliar se os profissionais de Ciências Contábeis estão recebendo conhecimentos médios e suficientemente necessários a sua formação para manter-se competitivos no mercado de trabalho. De acordo com Pereira, Simoni e Timmermans (2013), os profissionais e alunos corroboram, em sua maioria, no sentido de que o retorno do Exame é importante para avaliar o conhecimento técnico dos candidatos que se submetem à prova, pois filtra os profissionais incapazes, melhora o nível de conhecimento e reforça o estímulo à educação continuada.

## 2.2 O Conteúdo de Contabilidade Geral no Exame de Suficiência

A Resolução CFC 1.486/2015 lista em seu art. 6º as treze áreas de conhecimentos que compõem a prova do exame de suficiência: Contabilidade Geral; Contabilidade de Custos; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Contabilidade Gerencial; Controladoria; Teoria da Contabilidade; Legislação e Ética Profissional; Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; Auditoria Contábil; Perícia Contábil; Noções de Direito; Matemática Financeira e Estatística; Língua Portuguesa.

A Contabilidade Geral, além de apresentar o maior número de itens descritos no Edital do ESC, evidencia também a maior quantidade de questões nos exames já aplicados, tornando-se uma estratégia para aprovação o foco nos estudos dessa disciplina. Destarte, essa área específica de conhecimento pode ser expressa a partir da sua relevante quantidade nas provas do ESC (RABELO, 2017). Nesse sentido, Sena e Sallaberry apontam que a disciplina de Contabilidade Geral é a base teórica para a compreensão e o conhecimento de outros assuntos tratados em diversas disciplinas do curso de Ciências Contábeis.

Acompanhando os Editais anteriores, edição nº 2/2022 apresentou os seguintes conteúdos: Patrimônio e Variações Patrimoniais, Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração, Avaliação de Ativos e Passivos, Mensuração e Reconhecimento de Operações, Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas explicativas, Consolidação das Demonstrações Contábeis e Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis.

### 2.3 Análises de Conteúdo Aplicada às Provas do Exame de Suficiência

A análise de conteúdo é referida por autores como sendo um método ou uma técnica de investigação. Segundo Bardin (2011, p.15), apud Santos (2012, p.383) a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados.

De acordo com Bardin (2016), em sua obra sobre o assunto, a mesma conceitua a Análise de Conteúdo como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que emprega procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Referente a análise documental versa que “tem por objetivo dar forma conveniente e representar de outro modo a informação, por intermédio de procedimentos de transformação”.

Segundo estudo de Fernanda Santos (2012, p. 384), “No âmbito da análise do conteúdo surgiram discussões sobre suas diferentes funções. Segundo a autora uma delas ficou conhecida como função heurística, objetivando a análise do conteúdo e enriquecendo a tentativa exploratória e a seguinte, como função de “administração da prova”, que verificava se os achados da análise eram verdadeiros ou não. Ainda nesse tocante, enfatizavam-se as diferenças na técnica de análise do conteúdo nas abordagens qualitativa e quantitativa. Nas pesquisas qualitativas, o referencial era a presença ou a ausência de características de um dado fragmento, ao passo que nos estudos quantitativos, o referencial era a frequência (dados estatísticos) com que apareciam determinadas características do conteúdo.”

Ainda de acordo com a autora Bardin (2016), a mesma recomenda a realização de uma “leitura flutuante” que seria a fase que são criadas justamente as hipóteses e seus objetivos, a autora recomenda a escolha de um índice organizado em indicadores. Por fim, no momento da exploração do material, codificam-se os dados, nesse processo os dados são transformados

sistematicamente e agregados em unidades. Para Bardin, a unidade de registro significa uma unidade a ser codificada, podendo esta ser um tema, uma palavra ou uma frase.

Na fase do desenvolvimento da pesquisa, que seria a interpretação dos dados, Santos (2012, p. 386) explica que o pesquisador precisaria retornar ao referencial teórico, para assim, embasar as análises e dar sentido a interpretação. Além disso, será necessário utilizar a ferramenta tecnológica para aprofundar a análise dos dados finais.

### 3 METODOLOGIA

A técnica de análise de dados na pesquisa é considerada quanti-qualitativa. Os levantamentos são caracterizados como qualitativos pelo fato de descreverem e classificarem variáveis, esse tipo de pesquisa possui caráter exploratório, uma vez que estimula o autor a expressar sobre o assunto, essa análise foi realizada na fase de interpretação das questões e seus respectivos assuntos, para assim realizar a classificação por conteúdo. E também foi caracterizado por análise quantitativa, pois os dados utilizados na pesquisa possuem um tratamento com tabulação e também o uso de estatísticas como porcentagem e médias, o que faz com que se considere uma pesquisa com as duas características.

Para Gil (2002, p.44) a “pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”

No presente estudo foi utilizada tanto a técnica bibliográfica quanto a técnica documental. De acordo com Gil (2002, p. 45) a pesquisa documental resume-se na utilização de material que ainda não foram objeto de tratamento analítico ou que ainda podem ser refeitos dependendo do objeto de estudo.

Para Gonsalves (2003, p. 68), esse tipo de pesquisa possibilita tanto a compreensão como a interpretação do fenômeno, “considerando o significado que os outros dão às suas práticas, o que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica”. (GONSALVES, 2003 apud CARVALHO; DUARTE; MENEZES; SOUZA, 2019, p. 29).

Os dados coletados para análise foram extraídos do site do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, onde estão disponíveis documentos que foram utilizados para esta pesquisa, como os editais das provas, as provas dos exames de 2013.1 e 2022.2, e os resultados estatísticos do exame desse mesmo período.

As coletas de dados, foram realizadas por meio eletrônico, no site do CFC (<https://cfc.org.br>), as provas, os gabaritos e os relatórios estatísticos disponíveis no site referentes ao Exame de Suficiência de contador dos anos de 2013.1 a 2022.2, totalizando 20 edições do exame. Os relatórios estatísticos utilizados foram: da quantidade de inscritos, presentes e ausentes nos exames, percentual de aprovação e reprovação nos exames, os dados foram evidenciados através de tabulação e o uso de planilhas eletrônicas.

As provas de 2013.1 a 2017.2 foram organizadas pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e as de 2018.1 a 2022.2, pela Consulpan, entidade contratada pelo CFC. As edições de 2013.1 a 2017.2 apresentam apenas um tipo de prova e as edições de 2018.1 a 2022.2, 4 tipos de prova: 1 – branca; 2 – verde; 3 – amarela; e 4 - azul.

Ao se levar em conta todas as disciplinas, o número total de questões aplicadas pelas organizadoras das provas do ESC no período de 2013 a 2022 é 1.000 (mil) questões. Todos os cadernos de prova foram analisados e aqueles correspondentes às edições de 2018.1 a 2022.2 foram rigorosamente identificados pelo tipo 1 (cor branca). Após as provas terem sido impressas e encadernadas em ordem cronológica, seguiram-se as ações apresentadas a seguir:

Quando 1 – Ação Metodológica

	Ação metodológica
1	Download dos 20 cadernos de provas das edições de 2013.1 a 2022.2, 50 questões.
2	Análise de todos os cadernos de provas das edições de 2013.1 a 2022.2
3	Exclusão das questões anuladas conforme o gabarito definitivo.
4	Identificação das questões por área de conhecimento apresentada em cada caderno de prova
5	Identificação e seleção dos itens que continham habilidades relacionadas ao conteúdo de Contabilidade Geral.
6	Quantificação, por ano, em valores absoluto e relativo, dos itens relacionados ao conteúdo de Contabilidade Geral.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Após a coleta dos cadernos, as 50 questões de cada edição foram identificadas e quantificadas de acordo as treze áreas de conhecimento historicamente apresentadas nos Edital do ESC (2013.1 a 2022.2). As discrepâncias que eventualmente surgem quando se trabalha com análise de conteúdo foram mínimas e devidamente corrigidas pela análise de uma terceiro professor. Esse mesmo procedimento foi adotado como critério para a identificação e seleção dos itens que continham habilidades relacionadas aos conteúdos de Contabilidade Geral.

Após serem identificados, os itens de Contabilidade Geral foram quantificados, conforme Quadro 1, em valores absoluto e relativo. Para analisar o conteúdo proposto nesta pesquisa, empregou-se a técnica da análise de conteúdo desenvolvida por Laurence Bardin.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a realização da análise, os dados coletados foram organizados em tabelas. A seguir, a Tabela 1 apresenta um comparativo entre número total de candidatos inscritos e ausentes no exame de suficiência, entre o período de 2013 a 2022.

Tabela 1: Número Total de Candidatos Inscritos no Exame de Suficiência

Edição do exame	Inscritos	Presentes		Ausentes	
2013.1	37229	33708	90,54%	3521	9,46%
2013.2	40477	36833	91,00%	3644	9,00%
2014.1	43144	38116	88,35%	5028	11,65%
2014.2	37066	32568	87,86%	4498	12,14%
2015.1	43616	38023	87,18%	5593	12,82%
2015.2	43376	38022	87,66%	5354	12,34%
2016.1	48043	41987	87,39%	6056	12,61%
2016.2	47273	41098	86,94%	6175	13,06%
2017.1	54051	46949	86,86%	7102	13,14%
2017.2	52663	44557	84,61%	8106	15,39%
2018.1	48679	43864	90,11%	4815	9,89%
2018.2	39265	34259	87,25%	5006	12,75%
2019.1	41926	36150	86,22%	5776	13,78%
2019.2	36999	33182	89,68%	3817	10,32%
2020.1	39904	35927	90,03%	3977	9,97%
2020.2	65899	43981	66,74%	21918	33,26%
2021.1	40028	31928	79,76%	8100	20,24%
2021.2	38746	31585	81,52%	7161	18,48%
2022.1	41388	33475	80,88%	7913	19,12%
2022.2	44085	35984	81,62%	8101	18,38%

Fonte: elaborada com base nos relatórios estatísticos do CFC (2023).

Em comparação com a Tabela 1 houve um aumento expressivo do número de inscritos considerando os anos iniciais abordados nesta análise, um dos fatores seria a obrigatoriedade da aprovação no exame para o efetivo exercício da profissão contábil, conseqüentemente, o número de ausentes apresentou significativo crescimento conforme mostra os dados estatísticos do Conselho Federal de Contabilidade. Um exemplo seria o ano de 2020, com maior evidência está o segundo semestre, com um nível elevado de inscritos que não compareceram a prova no dia do exame.

As Tabelas 2 e 3 apresentam as frequências das questões de Contabilidade Geral do Exame de Suficiência no período analisado. Logo, fica evidente que a contabilidade geral é uma das principais disciplinas do exame, devido a elevada quantidade de questões apresentada nas

provas, tendo assim grande relevância por ser a base teórica para o desenvolvimento de demais assuntos tratados da contabilidade. Essa disciplina engloba assuntos como a Estrutura Conceitual, Redução ao valor recuperável, DFC, Ativo Intangível, DVA, Estoques, Ativo Imobilizado, Ativos Biológicos, dentre outros.

A Tabela 2 apresenta a frequência absoluta das Questões de Contabilidade Geral entre 2013 e 2017, antes da mudança da entidade realizadora.

Tabela 2: Frequência absoluta das Questões de Contabilidade Geral antes da mudança da entidade realizadora.

	Edição do Exame de Suficiência										Média
	2013		2014		2015		2016		2017		
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
Quant	17	21	17	20	18	17	23	23	26	22	20
%	34%	42%	34%	40%	36%	34%	46%	46%	52%	44%	42%

Fonte: elaborada pela autora (2023)

Os números apresentados na Tabela 2 mostram que o número de questões de Contabilidade Geral vem aumentando e alcançando mais de 50% das questões da prova na edição de 2017.1

A Tabela 3 apresenta a frequência absoluta das Questões de Contabilidade Geral entre 2018 e 2022, após a mudança da entidade realizadora.

Tabela 3: Frequência absoluta das Questões de Contabilidade Geral depois da mudança da entidade realizadora.

	Edição do Exame de Suficiência										Média
	2018		2019		2020		2021		2022		
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
Quant	20	17	17	22	19	20	19	18	18	20	19
%	40%	34%	34%	44%	38%	40%	38%	36%	36%	40%	38%

Fonte: elaborada pela autora (2023)

Pode-se perceber que o número de questões de contabilidade geral possui muita relevância no exame, justamente por ter maior abrangência nos seus assuntos, sendo de suma importância o conhecimento e domínio do aluno nessa disciplina para aprovação no exame para garantir o título de contador efetivamente registrado.

As Tabelas 4 e 5 apresentam os quantitativos dos conteúdos das questões de contabilidade geral por edição do exame.

## Análise de Conteúdo das Prova com ênfase na Contabilidade Geral

Tabela 4: Frequência absoluta dos Conteúdos de Contabilidade Geral antes da mudança da entidade realizadora.

Assuntos	Edição do Exame de Suficiência									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Ajuste Valor presente e Valor justo		1						1	1	
Amortização, Depreciação e Exaustão	1	1	1	3	1	1	2	1	1	
Arrendamento Mercantil (LEASING)			1							
Ativo Imobilizado			1		1	1				
Ativo Intangível									1	1
Ativos biológicos										
Ativos Financeiros	1		1	1					1	
Atos e Fatos Contábeis					2		1			
Avaliação de Estoques: Critérios e Métodos (PEPS, UEPS, MEDIA)				1					1	
Balço Patrimonial	2	2	1	1	2	2	4	6	1	5
Consolidação das Demonstrações Contábeis						1	1			2
Demonstração do Resultado Abrangente – DRA	1	1		1						
Demonstração do Resultado do Exercício	1		1		2		3	3	1	1
Demonstração do Valor Adicionado – DVA	1	2		1	1	1				1
Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC	1	1	3	1	1	1	1	1	1	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL		2				1		1		
Duplicatas Descontadas		1								
Escrituração e Lançamento Contábil	2	3	2	1	2	1	3	1	4	1
Folha de Pagamento								1	1	
Lucro: Bruto, Operacional e Líquido		2		1	1	2			1	

Método da Equivalência Patrimonial – MEP						1		1		
Notas Explicativas na Contabilidade Geral	1	1		1	1		1		1	
Operações com Mercadorias		1	2	2	1	3	4	1	4	
Patrimônio Líquido	2		1		1	1				4
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD					1					
Plano, Teoria e Classificação	1	2					1		2	1
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	1	1	2			1		1		1
Receitas, Despesas e Apuração do Resultado do Exercício	1	1		3			2		1	1
Tributos	1							2	3	2
TOTAL	17	21	17	20	18	17	23	23	26	22

Fonte: elaborada pela autora (2023)

Tabela 5: Frequência absoluta dos Conteúdos de Contabilidade Geral após a mudança da entidade realizadora.

Assuntos	Edição do Exame de Suficiência									
	2018		2019		2020		2021		2022	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Ajuste Valor presente e Valor justo										
Amortização, Depreciação e Exaustão		1			1	1			2	
Arrendamento Mercantil (LEASING)		1					1			
Ativo Imobilizado								1	1	1
Ativo Intangível			1							1
Ativos biológicos		2	1							
Ativos Financeiros									1	
Atos e Fatos Contábeis										
Avaliação de Estoques: Crit. e Métodos (PEPS, UEPS, MEDIA)							1			1
Balço Patrimonial	4	1	2	2	3	4	3	1	2	3
Consolidação das Demonstrações Contábeis		2	2	1			2	1		2
Demonstração do Resultado Abrangente – DRA								1		
Demonstração do Resultado do Exercício	2		1	1	2	2	1	1	2	
Demonstração do Valor Adicionado – DVA	1		1	3	1		1	1		
Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC	3				1	1	1	2	1	3
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL			1							2
Duplicatas Descontadas										
Escrituração e Lançamento Contábil	4	1	1	3	1	5	5	6	5	1
Folha de Pagamento				1	1	1				1
Lucro: Bruto, Operacional e Líquido	1			1		3	2		1	2
Método da Equivalência Patrimonial – MEP	2			2	2	1		1		

Notas Explicativas na Contabilidade Geral										
Operações com Mercadorias	1	2	1	1	2				1	
Patrimônio Líquido	1		1	3	3	1	2	2		
Perdas Estimadas com Créd. de Liquidação Duvidosa – PECLD	1									
Plano de Contas, Teoria e Classificação		4	4	2	2				1	
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes		1	1	2				1	1	2
Receitas, Despesas e Apuração do Resultado do Exercício		2								
Tributos						1				1
TOTAL	20	17	17	22	19	20	19	18	18	20

Fonte: elaborada pela autora (2023)

As provas realizadas nos anos de 2013 a 2017 foram realizadas pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), no período mencionado todas as edições houveram questões de balanço patrimonial, escrituração e lançamento contábil e estrutura conceitual básica. Os assuntos de amortização, depreciação e exaustão, demonstração de fluxo de caixa também foram muito aplicados, com exceção da última edição de 2017.2. Os conteúdos menos abordados nessas edições foram: arrendamento mercantil, duplicatas descontadas, perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, todas só tiveram uma questão entre as edições de 2013.1 a 2017.2 e o assunto de ativos biológicos não houveram questões nessas edições.

As provas realizadas nos anos de 2018 a 2022 foram realizadas pela Consulplan, assim como na edição realizada pela organização anterior, os assuntos de escrituração e lançamento contábil como também os assuntos de balanço patrimonial estão em destaque em todas as edições, O conteúdo de demonstração do resultado do exercício também teve grande expressividade, não sendo aplicado somente nas edições de 2018.2 e 2022.2. Nas edições de 2018.1 a 2022.2 não foram aplicados os conteúdos de ajuste sobre valor presente e valor justo, atos e fatos contábeis, duplicatas descontadas e notas explicativas.

Tabela 6: Frequência absoluta dos Conteúdos de Contabilidade Geral mais abordados

Assuntos	Antes da mudança		Após a mudança		Geral	
	2013 a 2017		2018 a 2022		2013 a 2022	
	n	%	n	%	n	%
Balanço Patrimonial	26	13%	25	13%	51	13%
Escrituração e Lançamento Contábil	20	10%	32	17%	52	14%
Demonstração do Resultado do Exercício	12	6%	12	6%	24	6%
Operações com Mercadorias	18	9%	8	4%	26	7%

Fonte: elaborada pela autora (2023)

De acordo com a análise das provas aplicadas nos períodos de 2013 à 2022, os assuntos que tiveram maior relevância foi primeiramente a escrituração e lançamentos contábeis com 14% em relação ao total de questões de contabilidade geral do período mencionado. O segundo conteúdo foi o de balanço patrimonial com 13%, em seguida o de operações com mercadorias com 7% e demonstração do resultado do exercício 6%.

Deste modo, é importante salientar a importância do graduando, em específico os concluintes, o conhecimento básico nos conteúdos referentes a contabilidade geral, visto que possui grande peso para aprovação no exame de suficiência. O assunto de escrituração contábil,

por exemplo, é um aprendizado básico e primordial para o curso de ciências contábeis, tendo papel fundamental para o exercício da profissão, em evidência o setor contábil, pois através da escrituração pode-se determinar a origem dos fatos ocorridos, sendo um dos parâmetros para controle do patrimônio da empresa. Com isso, se torna essencial que o graduando finalize a faculdade com esses conhecimentos para transmitir uma informação fidedigna e assim classificar e realizar lançamentos de forma adequada.

O balanço patrimonial é uma das demonstrações mais utilizadas e vistas durante a graduação de ciências contábeis, sendo um relatório que demonstra a situação financeira e patrimonial da empresa, conforme Lei 6.404/76 no art. 176, inciso I. Por meio dessa demonstração, é possível realizar diversas análises como a do índice de endividamento da empresa, como também da avaliação dos bens, o planejamento tributário da empresa para observância do que seria mais vantajoso para a mesma e observação das fontes de recursos para futuros investimentos para melhoria de alguns fatores da instituição, dentre outros.

A Tabela 7 apresenta o percentual de candidatos aprovados e reprovados no exame antes da mudança da entidade realizadora.

Tabela 7: Percentual de candidatos aprovados e reprovados no exame antes da mudança da entidade realizadora.

	Edição do Exame de Suficiência										Média
	2013		2014		2015		2016		2017		
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
Aprovados											
%	35.6%	43.14%	49.39%	41.73%	54.48%	14.68%	41.86%	21.89%	25.26%	27.02%	35,5%
Reprovados											
%	64.4%	56.86%	50.61%	58.27%	45.52%	85.32%	58.14%	78.11%	74.74%	72.98%	64,49%

Fonte: elaborada com base nos relatórios estatísticos do CFC (2023).

Nas edições de 2013 a 2017 o índice de reprovação das provas elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade superou os 50%, na edição de 2015.2 atingiu o maior percentual de reprovação 85,32%, com esses resultados estatísticos percebe-se a dificuldade dos candidatos ao exame em manter os conhecimentos básicos obtidos no decorrer da graduação. Podemos analisar que somente na edição de 2015.1 houve aprovação acima de 54%, nas demais edições o índice de aprovados foi insatisfatório, tendo na edição de 2016.2 somente 21,89% de aprovados, nessa primeira análise a média de aprovados nas edições de 2013.1 até 2017.2 foi de 35,5%.

A Tabela 8 apresenta o percentual de candidatos aprovados e reprovados no exame depois da mudança da entidade realizadora.

Tabela 8: Percentual de candidatos aprovados e reprovados no exame depois da mudança da entidade realizadora.

	Edição do Exame de Suficiência										Média
	2018		2019		2020		2021		2022		
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
Aprovados											
%	30,16%	37,49%	34,93%	33,64%	38,19%	24,26%	20%	22,7%	22,94%	21,11%	28,54%
Reprovados											
%	69,84%	62,51%	65,07%	66,36%	61,81%	75,74%	80%	77,3%	77,06%	78,89%	71,46%

Fonte: elaborada com base nos relatórios estatísticos do CFC (2023).

Nas edições de 2018 a 2022 o índice de reprovação das provas elaboradas pela Consulplan aumentaram, sendo superior a 60%. O período da pandemia Covid-19 também foi marcado por um número elevado de reprovação chegando em 2021 a 80%, porém o motivo a alta reprovação não pode ser explicados com precisão por possuir diversos fatores a serem analisados como a falta de conhecimento dos conteúdos, didática e a metodologia adotada pelos docentes, falta de interesse pelos conteúdos abordados durante o Curso de Ciências Contábeis, dentre outros fatores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisa o conteúdo aplicado às questões de contabilidade geral do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade no período de 2013 a 2022. Assim como, a identificação da quantidade de questões abordadas nas provas do exame de suficiência, análise dos conteúdos de contabilidade geral, classificação de quais assuntos de contabilidade geral são mais recorrentes nas provas e verificação dos aprovados e reprovados conforme relatórios estatísticos.

Nesse contexto, os resultados apontam que referente as questões de contabilidade geral realizada pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) apresentou em média 42% das questões de contabilidade geral em comparação com o total de questões considerando as edições de 2013.1 à 2017. Já nas edições de 2018.1 à 2022.2, após a mudança da banca para a Consulplan, observa-se que houve a média de 38% de aplicação das questões de contabilidade geral.

Na pesquisa foram realizadas a separação de forma individualizada das questões por assuntos constantes nos editais em específico os conteúdos de contabilidade geral. Nessa análise, observamos que os assuntos mais abordados durante o período pesquisado foram o de escrituração e lançamentos contábeis, balanço patrimonial, operações com mercadorias e demonstração do resultado do exercício.

Além disso, analisamos os percentuais de candidatos aprovados e reprovados, nas edições de 2013.1 à 2017.2 houve uma média de 64,49% de reprovados no exame, um percentual bastante elevado, destacando-se negativamente as edições de 2015.2, 2016.2, 2017.1 e 2017.2 com um percentual de reprovação de 85.32%, 78.11%, 74.74% e 72.98%, respectivamente. Já nas edições de 2018.1 à 2022.2 o resultado também não foram satisfatórios, tendo uma média de 71,46% de reprovados no exame, entre as edições que tiveram maior contribuição nesses resultados são 2020.2, 2021.1, 2021.2 2022.1 e 2022.2 com os respectivos percentuais 75,74%, 80%, 77,3%, 77,06% e 78,89%.

Diante da gama de conteúdos previstos no exame de suficiência, a contabilidade geral ainda é o que apresenta maior número de questões no exame e maior diversidade nos conteúdos, visto que a contabilidade geral serve como base as demais disciplinas e se torna primordial para os conteúdos primários, como por exemplo escrituração conceitual básica, plano de conta e classificação de contas, dentre outras, sendo essencial e proeminente o domínio do assunto na formação do graduando, tanto no desempenho profissional, quanto para aprovação no Exame de Suficiência.

Esta pesquisa contribui como parâmetro para a área docente para realizarem maior explanação em sala de aula dos conteúdos mais abordados no exame de suficiência, como também para conhecimento dos discentes de ciências contábeis para auxiliar no processo de estudo para aprovação no exame de suficiência.

Por fim, devido a relevância para o âmbito acadêmico, sugere-se posteriormente realizem-se estudos entre o Exame de Suficiência e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, se possível separado os resultados por regiões, com ênfase nos conteúdos e resultados obtidos nas provas com relação a disciplina de contabilidade geral em comparação com os conteúdos constantes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. **Análise histórica dos conteúdos programáticos exigidos no exame de suficiência do CFC: um estudo dos editais das provas entre os anos 2016 a 2020.** Dissertação (Monografia em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p. 22-23. 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.
- BERNARDES, Isabela Gomes; DA SILVA, Denise Mendes. **Nível cognitivo requerido nos exames de suficiência do CFC na perspectiva da Taxonomia de Bloom.** Revista Mineira de Contabilidade, v. 20, n. 3, p. 47-58, 2019.
- BRASIL. (2010). **Lei n. 12.249.** [...] altera os Decretos-Leis n.º 9.295, de 27 de maio de 1946 [...]; e dá outras providências. Acesso em 06 mai. 2023. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm)>
- BRASIL. **Decreto Lei nº. 9.295,** de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 28/5/1946, Página 7889. Coleção de Leis do Brasil - 1946, Página 162 Vol. 3.
- BROIETTI, Cleber. 5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. 2014. Disponível em:<[http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso\\_internacional/anais/5CCF/39\\_13.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/5CCF/39_13.pdf)>.
- BUGALHO, Diones Kleinibing; MORLIN, Francieli. **A distância entre a sala de aula e a aprovação: uma análise de desempenho no exame de suficiência contábil.** Ciências Sociais Aplicadas em Revista, v. 21, n. 40, p. 200-219, 2020.
- BUGALHO, Nadielli. **Percepção dos contadores sobre o exame de suficiência do CFC.** Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 15, n. 45, p. 49-62, 2016.
- BUGARIM, M. C. C. et al. **O desempenho dos profissionais de contabilidade no exame de suficiência do CFC: uma análise de conglomerados.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 8, n. 22, 2014
- BUGARIM, M. C. C. et al. **Análise Histórica dos resultados do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.** Revista de Contabilidade e Controladoria, V.6, n.1, p. 121-136, 2014.
- CARVALHO, L. O. R.; DUARTE, F. R.; MENEZES, A. H. N.; SOUZA T. E. S. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância.** Petrolina-PE, 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Resolução CFC N.º 1.486/2015,** 15 de maio de 2015. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). ATA CFC n.º 1006. Brasília-DF.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Resolução CFC N.º 1370/2011**, 08 de dezembro de 2011. Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Ata CFC n.º 960. Brasília-DF.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Resolução CFC N.º 853/1999**, 29 de outubro de 1999. Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade. Brasília-DF.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Relatórios estatísticos do Exame de Suficiência**. Acesso em: 26 abr. 2023. Disponível em < <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE. (2004). **Resolução CNE/CES 10**, 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

DE OLIVEIRA RODRIGUES, Brenda Cristina et al. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ensino à distância. Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 35, n. 2, p. 139-153, 2016.

GALVÃO, N. (2016). **Percepção dos contadores sobre o exame de suficiência do CFC**. Revista Catarinense da Ciência Contábil—CRCSC, 15(45), 49-62.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

JUNIOR, A. **O curso de ciências contábeis nas universidades federais brasileiras na perspectiva do ENADE e do exame de suficiência**. Dissertação (Monografia em Ciências Contábeis), Universidade Federal do Maranhão. São Luís, p. 17-18. 2019.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc et al. **A importância do retorno do exame de suficiência. Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis**, II, 2010.

LIMA, Emanuel Marcos; DE MORAIS LIMA, Jessica; KAVESKI, Itzhak David Simão. **Fatores que explicam índice de aprovação no exame de suficiência no Brasil**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 13, n. 4, p. 2099-2117, 2022.

MARION, José Carlos. **José Carlos Marion comenta sobre o futuro da profissão contábil**. Acesso em: 26 mar. 2023. Disponível em < <https://gennegociosegestao.com.br/marion-futuro-da-profissao-contabil/#:~:text=%E2%80%9CA%20contabilidade%20%C3%A9%20uma%20ci%C3%Aancia,sua%20import%C3%A2ncia%E2%80%9D%2C%20revela%20Marion>>

OLIVEIRA NETO, J.D.; KURATORI, I.K. **O Retorno do Exame de Suficiência do CFC. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ** (online), Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 1 - p. 18, jan./abr., 2009.

OLIVEIRA, Elton Marcos et al. **Exame de Suficiência-CFC: Percepção dos acadêmicos de Ciências Contábeis- campus de tangará da SERRA/MT**. Revista GeTeC, v. 12, n. 38, 2023.

PEREIRA, P., SIMONI, Pabla P. R., & TIANMMERMS, C. (2013). **A opinião de acadêmicos e profissionais da Contabilidade acerca do Exame de Suficiência da profissão contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade, nº 201

PINHEIRO, Francisco Marton Gleuson; DIAS FILHO, José Maria; LIMA FILHO, Raimundo Nonato; LOPES, Laerson Morais Silva. **O perfil do contador e os níveis de habilidades cognitivas nos exames ENADE e suficiência do CFC: Uma análise sob a perspectiva da taxonomia de bloom**. Contextus-Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 11, n. 1, p. 50-65, 2013.

RABELO, G. (2017). **Raio – X: Exame CFC 2017.2: Plano de Emergência**. Acesso em 01 jun. 2023. Disponível em: <<https://dhg1h5j42swfq.cloudfront.net/2017/02/29112051/Raio-X-Exame-CFC1.pdf>>.

SANTANA, Aline Cordeiro et al. **Fatores institucionais e o rendimento discente no exame de suficiência contábil**. 2023.

SANTOS, Fernanda. M. dos. **Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin**. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 383–387, 2012. DOI: 10.14244/%19827199291. Acesso em: 26 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>>.

SANTOS, Nalbia de Araujo. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de ciências contábeis**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SENA, Thiago; SALLABERRY, Jonatas. **Contabilidade Geral e o Desempenho dos Estudantes no Exame de Suficiência: uma pesquisa com IES baianas**. Revista Contabilidade e Controladoria, Curitiba, v. 13, n. 1, p.139-155, 2021.

SILVA, Carla L. R.; PONTES, Gleison; SILVA, Vanessa R. **Análise do Desempenho dos Candidatos por Região no Exame de Suficiência do CFC no Período de 2011 a 2017**. XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, p. 3. 2018.

SILVA, I. **Exame de suficiência do CFC: análise das dificuldades apresentadas pelos candidatos nos exames de 2012 a 2016**. Dissertação (Monografia em Ciências Contábeis), Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p. 13. 2018.

SILVA, Patricia Barbosa da et al. **Estudo sobre o exame de suficiência e os índices de reprovação**. 2022.

SOUSA, D. **Desempenho dos discentes brasileiros do Curso de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência: uma análise de 2011 a 2019**. Dissertação (Monografia em Ciências Contábeis), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p. 19. 2019.

SPRENGER, Kélim Bernardes et al. **Fatores explicativos dos índices de aprovação no exame de suficiência contábil**. Contexto-Contabilidade em Texto, v. 18, n. 38, 2018.

VOGT, Mara; DEGENHART, Larissa; BIAVATTI, Vania Tanira. **Relação entre formação docente, metodologias de ensino e resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 15, n. 45, p. 63-77, 2016.